

Discurso Inicial Dr. António Marques

Exm^o Senhor

Presidente da Assembleia Geral

Presidente do CF

Presidente do Conselho do Cofre

Caras e Caros Associados do Cofre, boa noite.

As minhas primeiras palavras são para saudar todas e todos os associados que estão presentes na sede do Cofre nesta Assembleia-Geral.

Estamos nesta sala e também a transmitir esta reunião magna, através dos canais de comunicação. Apesar do período pandémico, com as devidas cautelas damos cumprimento às obrigações estatutárias.

E fazemo-lo com toda a segurança, cumprindo as orientações das autoridades de saúde.

Hoje vivemos dois momentos importantíssimos para a vida do Cofre;

Em primeiro lugar com a realizamos da Assembleia Geral para apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2022 e em segundo lugar é hoje e também no decurso desta Assembleia que se procede à Eleição dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2022/2025, culminando desta forma o processo eleitoral iniciado há algumas semanas atrás, com a votação por correspondência.

Antes de entrarmos no tema que hoje aqui nos traz, gostaria de dedicar umas breves palavras a um inestimável colaborador do Cofre.

Alguém que dedicou grande parte da sua vida profissional a esta Instituição.

Alguém que deixa uma marca positiva, que ficará seguramente na história do Cofre, não só pelo seu percurso profissional, mas também pelos cargos de relevo que desempenhou nesta Instituição.

Refiro-me ao Dr. Paulo Malheiro, funcionário do Cofre, que desempenhou até final de novembro as funções de Coordenador-Geral desta casa, passou merecidamente depois de uma vida de descontos à situação de aposentado.

Caro Dr. Paulo Malheiro, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração do Cofre, gostaria de deixar-lhe aqui um público agradecimento pelo trabalho que desempenhou em prol desta Instituição.

Agradar a todos é algo quase impossível de atingir.

Qualquer um de nós tem os seus defensores indefetíveis e os seus críticos militantes.

Mas no seu caso, é sem dúvida possível que num ponto todos estejam de acordo: o reconhecimento da sua dedicação ao Cofre, seja enquanto funcionário, seja enquanto presidente de uma anterior direção, fê-lo com grande dedicação.

É por tudo isso merecedor desta palavra especial, pelo que mais uma vez em meu nome pessoal lhe desejo os maiores sucessos pessoais, sabendo de antemão que poderemos contar consigo no futuro como contamos no passado recente.

Um grande Bem-haja!

A gestão do Cofre reveste-se de especial complexidade, dinamismo e adaptação às novas realidades.

É necessário encontrar um equilíbrio permanente entre dois eixos:

O primeiro é a resposta às necessidades dos milhares de associados e respetivas famílias.

O segundo é salvaguardar, a sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Assim, vem o Conselho de Administração submeter à apreciação dos sócios o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

Neste documento são definidas as principais linhas de atuação para o próximo ano, bem como as atividades mais relevantes a desenvolver pelos vários serviços.

Este Plano de Atividades e Orçamento assenta em quatro pilares fundamentais:

- Garantir a melhoria dos serviços prestados aos sócios
- Apostar na concretização de mais-valias efetivas para os sócios
- Garantir a melhoria da eficácia e eficiência internas da Instituição
- Garantir a sustentabilidade da Instituição

Estes alicerces são a sustentação deste “edifício” que é o Cofre.

A valorização de cada um deles fará com que se mantenha uma presença sólida em vários momentos da vida dos associados.

Só assim será possível concretizar plenamente as razões que deram origem à existência desta Instituição prestes a fazer 120 anos.

É esse o compromisso do Conselho de Administração, que desempenha as suas funções sem qualquer remuneração.

Com prejuízo para as suas vidas profissionais e familiares, assumem a gestão do Cofre como uma tarefa de grande responsabilidade e que obriga a uma disponibilidade permanente.

Esta responsabilidade consubstancia-se numa exigência diária para com os serviços, visando que o Cofre esteja efetivamente ao serviço dos sócios e da satisfação das suas necessidades.

Na Nota Introdutória do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, ano em que nos encontramos ainda, escreveu-se que “são muitas as incertezas sobre o ano de 2021”.

Dizia-se também que “essas incertezas tornam, assim, este exercício de previsão extremamente difícil e complexo, porventura o mais delicado do mandato em curso”.

Tal previsão, que estava relacionada com o contexto pandémico que à altura já se vivia, concretizou-se em toda a sua plenitude.

O agravar da situação pandémica em 2021 teve um forte impacto no Cofre e na sua atividade.

Aquando da apresentação aos sócios do Relatório e Contas de 2021, o impacto que a pandemia teve no Cofre ficará mais evidente.

No entanto, desde já se antecipa que tiveram, como é facilmente compreensível e tal como havia já sucedido em 2020, influência direta e relevante ao nível das despesas e ao nível das receitas.

Muito se falou do “novo normal” das nossas vidas no contexto da pandemia. Essa normalidade pode ser bem caracterizada numa única palavra: incerteza.

Incerteza essa que ainda se mantém nos dias que correm, diga-se.

Isto porque se a elevada taxa de cobertura vacinal na população portuguesa antecipava dias mais tranquilos, assiste-se novamente a uma evolução negativa da tranquilidade ganha nos últimos meses.

Regista-se um novo aumento do número de casos em Portugal e em toda a Europa.

As autoridades de saúde pública e os decisores políticos voltam a alertar para a eventual necessidade da tomada de medidas perante a quinta vaga de infeções.

Ainda assim, no meio deste cenário há uma certeza com que os sócios podem contar: O Cofre continuará como não pode deixar de ser, o seu papel de apoio aos seus associados.

Esse papel será mais expressivo junto da generalidade dos sócios e atendendo na medida do possível a todos aqueles com recursos escassos que sejam efetivamente mais afetados por toda esta situação.

Esta é uma certeza que está alicerçada no cariz previdencial da Instituição.

E também no elevado sentido de responsabilidade social e de solidariedade que o Conselho de Administração imprime na gestão do Cofre.

Destacamos também, de forma resumida, algumas das linhas de força do Plano de Atividades, que será de seguida apresentado mais detalhadamente ao vogal do Conselho de Administração, Dr. António Dinis.

- Reforçar as verbas destinadas às Bolsas para Frequência de Creches, Bolsas de Estudo e Bolsas Sénior;
- Manter as Bolsas de Emergência, apoiando assim os sócios afetados pela pandemia;
- Criar um espaço de lazer em Loures, com churrasqueira e zona de convívio, para utilização pelos sócios dentro de condições a definir em regulamento específico;
- Recuperar imóveis que se encontrem devolutos e disponibilizá-los para arrendamento pelos sócios;
- Proceder à conclusão da reabilitação do edifício do Cofre na Rua da Prata, em Lisboa;
- Melhorar a divulgação externa do Cofre;
- Elaborar um plano de captação de novos sócios.

Relativamente ao Orçamento, que a Dr.^a (Olga Hilário) Luísa Xavier, vogal do Conselho de Administração, apresentará, nunca é demais recordar que a sustentabilidade financeira do Cofre não representa um fim em si próprio.

Trata-se de um instrumento indispensável que não permita desvios e seja possível evoluir em termos de sustentabilidade financeira para garantir um efetivo apoio aos sócios no domínio social e previdencial.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 é um documento responsável e rigoroso, com o qual se pretende continuar o caminho de sustentabilidade do Cofre.

Esse caminho tem sido o timbre da atuação do presente Conselho de Administração e tem merecido o apoio expressivo dos associados.

Apoio esse que se entende como um incentivo e um estímulo para a tomada de decisões e medidas que se impõem.

Tendo em vista o cumprimento dos princípios com os quais iniciei esta minha intervenção, não poderemos em caso algum colocar em crise o equilíbrio financeiro e a resposta às necessidades dos associados.

Por se entender que esse equilíbrio fica garantido com as opções e prioridades definidas neste documento, solicita-se a aprovação do mesmo por parte dos associados.

Termino, deixando três breves notas de agradecimento:

Ao presidente do Conselho do Cofre, pelo papel que tem desempenhado para que esse órgão estatutário seja uma força presente na vida da Instituição.

Aos meus colegas do Conselho de Administração e dos restantes órgãos sociais – Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal – pelo prestigante trabalho que desenvolveram neste mandato que agora termina.

Às trabalhadoras e aos trabalhadores do Cofre, que corporizam as decisões dos órgãos de gestão da Instituição e que contribuem assim, de forma empenhada, para dar resposta às necessidades dos associados.

Muito obrigado a todas e a todos pela vossa atenção.

Desejo-vos uma excelente reunião.